Aluno: Rodrigo Kambara

RA: 1964246-2

Plano de gerenciamento de configuração

1. O uso do Redmine como ferramenta de controle:

Antes de iniciar o projeto, o gestor deve preparar um ambiente. O módulo de criação do projeto, e nele deve ser inserido um identificador (um nome curto), nome do projeto e descrição do projeto, entre outros. Após isto, o gestor poderá administrar o projeto através de um módulo e com isso definirá a equipe que irão fazer parte do projeto.

A ferramenta não limita a quantidade de membros, então, o gestor deve saber escolher a quantidade de membros, considerando um projeto financeiramente viável.

Cada usuário vai ter a função definida.

Cada função vai ter um nível de acesso controlado.

Sistema de gerenciamento de incidente vai ser utilizado para definir os seus próprios status e o tipo do incidente.

O wiki vai ser utilizado para fazer uma comunicação rápida entre os membros da equipe, para registrar informações importantes, permitindo uma melhor compreensão do sistema. Caso seja bem estruturado, ao final do projeto o wiki poderá ser usado como manual de utilização do sistema.

A ferramenta permite a criação de um fórum para proporcionar comunicação entre os membros, podendo ser restrita a um determinado grupo. É um recurso importante para membros que estão longe do local de trabalho, podendo ser de outro estado, país.

Sempre manter o registro de versões, usando o módulo de registro de informações. É importante fazer a integração do Redmine com github para fazer o controle de versão.

Criar categoria da tarefa e atribuí-las para um membro da equipe.

Utilizar o módulo de criação e atribuição de tarefas, indicando o tipo da tarefa(bug, feature, support) e neste módulo, é selecionado a que categoria a tarefa pertence.

O gestor irá utilizar o módulo de visualização de atividades para verificar se a equipe está tendo uma boa comunicação.

2. O github como repositório de código-fonte:

O github será utilizado para controle de versão e colaboração. O código-fonte estará hospedado no repositório e os membros da equipe terão acesso a este código, colaborando com o desenvolvimento do projeto.

O github permite que vários membros desenvolvam ao mesmo tempo no mesmo projeto.

O git permite manter um histórico de toda a alteração do projeto. Caso ocorra um erro, esse erro não irá refletir na versão de outros membros e se for necessário é possível voltar para uma versão anterior.

3. O Google Docs como repositório dos artefatos de especificação:

O Google Docs é bem prático para compartilhar o documento, podendo alterar o nível de acesso do documento, ou seja, selecionar quem pode visualizar ou editar, dessa forma, facilitando a comunicação da equipe e o desenvolvimento.

O conteúdo do repositório terá requisito funcional (funcionalidades do sistema), requisitos não funcionais (características do sistema: segurança, confiabilidade, velocidade, validação, entre outros), regras de negócio (pode ser considerada uma categoria de requisitos não funcionais), modelo de Caso de Uso (descreve os requisitos funcionais), recuperação de desastres, critérios de disponibilidade e recuperação, requisitos de segurança.